Medicina Veterinária

CÓLICA POR COMPACTAÇÃO EM EQUINO: RELATO DE CASO

Ana Sophia da Cunha Ramalho - Acadêmica do 5° período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Bruna Gischewski Vilela - Médica Veterinária residente em Clínica Médica de Grandes Animais, DMV/UFLA

Mônica Cristina de Faria - Médica Veterinária residente em Clínica Médica de Grandes Animais, DMV/UFLA

Julia Ferreira Andrade - Médica Veterinária residente em Clínica Médica de Grandes Animais, DMV/UFLA

Daira Darlen Malta Neri de Melo - Médica Veterinária residente em Clínica Médica de Grandes Animais, DMV/UFLA

Ticiana Meireles Souza - Orientadora, DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A síndrome cólica é uma das condições mais comuns que afetam o sistema gastrointestinal dos equinos, sendo apontada como a principal causa de morte nestes animais. A alta frequência dessa síndrome se deve às características anatômicas dos equinos, como a limitada capacidade do estômago, a falta de regurgitação e a diminuição do lúmen intestinal em certas áreas, como na flexura pélvica, que facilita o acúmulo de conteúdo nesse local. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo relatar um caso de cólica por compactação de um equino, sem raça definida, pelagem castanha, pesando 400 kg, com 15 anos de idade, atendido no Hospital Veterinário da UFLA. Segundo o proprietário, o animal se alimenta de silagem de milho. No dia anterior à chegada do equino no hospital, ele havia apresentado sinais de incômodo abdominal, foi realizada a sondagem nasogástrica, administração de Ringer Lactato, Sedacol® e infusão de lidocaína. Posteriormente, ainda com sinais de dor, a veterinária optou por encaminhá-lo ao Hospital. O animal chegou no Hospital Veterinário apresentando apatia e desidratação de 8%. No exame ultrassonográfico abdominal foi visualizado hipomotilidade nos quatro quadrantes. Na palpação retal foi encontrada uma massa grande e firme na flexura pélvica. Para a hidratação, foi administrado 52 L de Ringer Lactato no primeiro dia e 48L nos quatro dias seguintes. Como plano de suporte e terapia da dor foi administrado 2 ml, via IV, TID de Flunixin Meglumine (0,25mg/kg); 8 ml, via IV, de Flunixin Meglumine (1,1mg/kg) caso apresente dor; 0,8 ml, via IV de Butorfanol (0,02 mg/ml) caso apresente dor com o Flunixim Meglumine; 5 ml/L de Cálcio no Ringer Lactato caso fascicule. Além disso, como plano de laxante foi administrado 8 sachês, via sonda, TID de Muvinlax ® (2 sachês/100kg) e 16 comprimidos, via sonda, TID de Humectol D® (2,5mg/kg). Quatro dias após o início da cólica o animal parou de apresentar sinais de dor, mas ainda apresentava hipomotilidade e fezes com síbalas pequenas, então foi colocado em um piquete com pastagem de boa qualidade, sal mineral e água à vontade, além da administração de fluidoterapia com eletrólitos quando com sinais de desidratação. No quinto dia de internação o equino apresentou melhora e recebeu alta no décimo dia. Em decorrência do ocorrido, é possível observar a importância de um tratamento eficiente e precoce da Síndrome cólica em equinos para que se tenha um bom prognóstico.

Palavras-Chave: cólica, compactação, equino.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/Jm7S324sOmw